Ata da Assembleia do Conselho Municipal de Política de Cultural de Indaiatuba (COMCULT)

No dia 07 de maio de 2024 às 18h17 teve início a reunião da assembleia do Conselho Municipal de Política Cultural de Indaiatuba com a fala de José Eduardo Rodrigues, Secretário Adjunto de Cultura de Indaiatuba. Ele iniciou a sua fala agradecendo a presença de todas as pessoas e na sequência citou a publicação do decreto Nº15.180, de 07 de maio de 2024, onde consta o empossamento dos membros do conselho de cultura eleitos previamente. Em seguida citou brevemente todos os membros do poder público e da sociedade civil presentes no referido decreto. Ato contínuo comunica que seriam feitas as eleições para os cargos de presidente, vice-presidente, secretário e segundo secretário do presente conselho, a serem escolhidos dentre os membros titulares do conselho. Salientou também que os membros titulares não presentes no momento da votação não poderiam concorrer às vagas pleiteadas. Josielle Costa dá sequência à fala de José Eduardo e explica que o referido decreto supracitado tinha sido publicado no dia em que a reunião ocorreu e que os membros foram devidamente empossados. Após esta fala, ela salientou que a responsabilidade pela ata das reuniões do conselho a partir da próxima data a ser marcada para tal seria feita pelo secretário eleito ou pelo segundo secretário, na ausência do primeiro, e não mais pelo Analista Cultural da Secretaria de Cultura, Ricardo Gazzi. Josielle continua explicando que as atas das reuniões deverão ser lidas no início de cada assembleia do conselho e completa dizendo que a próxima reunião deste deverá ser escolhida ainda no dia desta reunião, pois seria necessário tratar de assuntos ligados à Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (Lei Nº14.399, de 08 de Julho de 2022). Ato contínuo disse que na publicação do decreto Nº15.180 aparecem alguns nomes errados (onde lê-se “Ana Carolina Constantini Mazolini” leia-se “Ana Carolina Constantino Mazolini, onde lê-se “Katina Souza” leia-se “Katina Sousa” e onde lê-se “Iara da Silva Costa” leia-se “Yara da Silva Costa”), mas que este fato não influencia nos trâmites da posse dos integrantes e que a correção do mesmo seria feita. Josielle continua dizendo que haverá um espaço no site Cultura Online dedicado ao COMCULT, onde residirão as datas de reuniões, atas das reuniões precedentes e pautas tratadas nas mesmas. Na sequência Ricardo Gazzi faz a leitura da ata da reunião anterior, ocorrida em 22 de abril de 2024. Josielle afirma que ela e Ricardo procuraram relatar todos os itens conversados na referida reunião e perguntou à plenária se alguém teria alguma observação a respeito do que foi descrito nela, mas ninguém se manifestou contrariamente. Josielle dá continuidade à reunião com a eleição dos cargos acima mencionados por José Eduardo Rodrigues. Ela afirmou que esta ocorreria da mesma forma que a eleição para os membros das cadeiras da sociedade civil, com a diferença de que somente os membros titulares das cadeiras do poder público e da sociedade civil eleitos têm direito a voto e poderiam se candidatar. Em seguida ela pergunta aos titulares quem teria o interesse de se

candidatar à vaga de presidente do conselho. Katina Sousa e Weber Pereira Marely se candidataram. Katina iniciou dizendo que trabalha com arte, música e circo há 20 anos. Disse que é produtora cultural e que na cidade de Limeira já exerceu o cargo de presidente do conselho, que conhece o cargo e pode contribuir com a sua experiência. Completa dizendo que vive de arte e quer que o conselho funcione. Garante que trabalhará pelo conselho e que atuará com os colegas. Na sequência Weber começou a sua fala dizendo que é formado pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e que atua como músico prático com vários artistas de reconhecimento. Completa a fala anterior dizendo que tem experiência na participação nos maiores festivais de música do Brasil e na gravação para artistas de todo o mundo. Na sequência afirma que já trabalhou com Associações da Sociedade Civil (OSCs) por muitos anos nas áreas práticas e de escrita de projetos culturais. Em seguida afirma que hoje é gestor nas Oficinas Culturais da Secretaria de Cultura de Indaiatuba, onde são atendidos cerca de 6000 alunos. Dentre os projetos citados por ele estão o Núcleo Musical Nabor Pires Camargo e a Orquestra Municipal Infantil de Indaiatuba. Completa a sua fala dizendo que quer contribuir dialogando com o setor burocrático e que ele tenha uma relação com as vertentes artísticas, para que o fazer da arte ocorra de maneira relevante e que os recursos possam ser acessados de maneira positiva. Na sequência dos acontecimentos ocorre a votação para o cargo dentre os membros titulares. Katina tem 6 votos e Weber tem 4 votos. Katina é eleita por maioria de votos. Weber é eleito como Vice-presidente, critério adotado pela comissão para o segundo candidato mais votado. Ato contínuo é iniciada a votação do Secretário. Thais Svicero cita as funções exercidas pelo titular do cargo. Josielle pergunta quais dos presentes titulares se candidataria. Thais e Rafaelle Paiva se candidatam. Na sequência Thaís se apresentou e disse que trabalha no Departamento de Preservação e Memória da Prefeitura, depois disse que gosta da função de secretariado e que tem experiência na função neste mesmo conselho nas antigas gestões, quando era representante da extinta Fundação Pró-Memória. Completa a sua fala dizendo que é funcionária da Prefeitura há 12 anos e que gostaria de contribuir na parte burocrática do conselho. Rafaelle se apresentou, disse que é professora e que tem mestrado em educação. Trabalha com cultura popular há 15 anos e com jongo há 13 anos. Atua nas áreas de música e dança e trabalha com oficinas. Completa dizendo que é nova na área de burocracia, organização e na definição de pautas. Terminou dizendo que quer contribuir da melhor forma. Após votação dos titulares a candidata Thais teve 4 votos e a Rafaelle 6 votos. Rafaelle foi eleita por maioria de votos. Na sequência Josielle diz que critério para a definição do segundo secretário é igual ao estabelecido com o cargo de vice-presidente. Tendo isto, Thais foi eleita como Segunda Secretária. Após as eleições ela reforça a informação de que a partir da próxima eleição a ata ficaria a cargo de Rafaelle Paiva, por esta ter sido eleita como Primeira Secretária. Feitas as eleições Josielle cita a importância de que as assembleias tenham a regularidade de ao menos uma vez ao mês em datas pré-determinadas e sugere que o conselho defina uma data

para a próxima eleição. Mariane afirma que terça-feira seria um dia melhor, pois de segunda-feira trabalha até às 18h30. Apesar disso, afirmou que de qualquer maneira estará presente nas reuniões. **Rafaele Paiva** também afirmou que trabalha até 19h. Ana Paula Pereira Bento pergunta em qual período as reuniões serão realizadas. Katina Sousa sugeriu que as reuniões ocorram no período da noite, porque ela trabalha até 17h30 e que na sua opinião deveria ser mantido às segundas às 18h30 ou 19h. Em seguida Jeferson Canova pergunta se somente titulares e suplentes poderiam votar a respeito deste assunto e Thais Svicero afirma que a definição do dia e horário deve ser feita somente pelos titulares, conforme estatuto. Na sequência Josielle Costa mencionou que todas as falas dos ouvintes constarão em ata, mas não terão poder de voto. Ato contínuo **Mariane Naschenweng** se as requisições dos ouvintes da sociedade civil são ouvidas e como resposta Thaís disse que as sugestões da sociedade civil também constam em ata. Em seguida, Caio Miranda disse que o voto do titular das cadeiras é uma representação da opinião das pessoas e que os titulares e suplentes precisam vir às reuniões para expressar esta vontade. Katina afirmou que atuará na movimentação das reuniões, para artistas frequentem as mesmas e que no seu papel não ocorrerão preferências pessoais, mas que pensará em representar a classe artística. Ato contínuo ela sugeriu o horário da noite, para que este possibilite a participação de mais pessoas. Katina termina a sua fala dizendo que o trabalho do conselho tem que ser claro e acessível para todas as pessoas, pois assim o trabalho tende a crescer. Na sequência foi feita a eleição entre os membros titulares dos melhores dias e horários para as reuniões. Primeiramente foi tratado o período do dia mais adequado para os presentes. O período da manhã teve 1 voto, o da tarde 3 e o da noite 6 votos. Na sequência foi perguntado se alguém tinha a sugestão de outro dia na semana que não segunda e terça-feira, dias sugeridos anteriormente. Com a ausência de outros dias foi votado entre os titulares qual dos dois dias seria o melhor. A segunda-feira recebeu 8 votos e a terça-feira 2 votos. Em seguida foi discutido quais horários seriam possíveis. Foram apontados 18h30 e 19h. Ambos os horários foram votados 5 vezes, por causa disso foi estabelecido pelos titulares das cadeiras que a próxima reunião teria início às 18h30, mas que haveria certa tolerância de horários. Foi acertado também que caso o horário definido não fosse viável este assunto voltaria à pauta posteriormente. Para finalizar este tema foi decidido por aclamação que as reuniões seriam realizadas sempre nas segundas segunda-feiras de cada mês. Com isso, a próxima assembleia do Conselho de Cultura ficou marcada para o dia 11 de junho. Ato contínuo Josielle afirmou que o ideal é que as atas das reuniões anteriores, assim como as pautas da assembleia corrente sejam lidos no início de cada reunião. Ela completou dizendo que também podem ser marcadas assembleias extras em caso de necessidade. Em seguida, Josielle afirmou que a pauta e atas serão disponibilizadas no site da ComCult futuramente. Weber completou a fala de Josielle dizendo que será criado um botão na página Cultura Online, da Secretaria de Cultura para este fim. Na sequência ele sugere que para a próxima pauta sejam tratados temas ligados à Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. Após a fala de Weber,

Marianne Naschenweng expressou a sua opinião sobre como a prefeitura vê a sociedade civil. Segundo **ela,** a forma de comunicação com os artistas exprime a forma como a prefeitura vê a sociedade civil. Segundo ela, o aviso da reunião foi dado em cima da hora, e, com isso, ela passou a imagem errada para o seu empregador. José Eduardo Rodrigues explicou que foi estabelecido um prazo para que a reunião corrente fosse realizada, e que, atendendo ao pedido do conselho agiu-se com agilidade e presteza, para que esta fosse marcada e executada no menor tempo possível. Como resultado, a reunião foi marcada antes da data média estipulada. José Eduardo completou a sua fala dizendo que todos têm seus compromissos, e que, para que fosse possível a sua participação na corrente assembleia, também teve que abrir mão de compromissos pessoais. Josielle complementa a fala de José Eduardo dizendo que a partir daquele momento as reuniões já têm datas definidas e que serão fixas. Ela completa a sua fala dizendo que no passado em diversas assembleias com data marcada com antecedência eles tiveram problemas de quórum. Em seguida, Jeferson Canova pede para que haja a comunicação prévia de eventos e editais, como o edital de teatro e que não recebeu respostas de alguns e-mails enviados com ele com projetos enviados. Ana Paula **Pereira Bento**, assistente social, disse que soube da reunião na sexta-feira precedente e que achou corrido. Em seguida disse que os conselhos se reúnem em geral no período diurno, e que como aluna das oficinas da Secretaria de Cultura terá que abrir mão de alguma atividade nos dias das reuniões. Fagner Rodrigues de Oliveira disse que tem a intenção de, como conselheiro, agilizar as necessidades dos artistas pensando no coletivo, e que, para isso, é necessário que o conselho tenha necessidade de entender as políticas públicas e as necessidades dos artistas. Ele completou a sua fala dizendo que entende as necessidades pessoais dos artistas, mas que tem que pensar no coletivo. Na sequência, Jeferson Canova disse estar pelos seus interesses pessoais e que cada um deve achar o seu espaço. Katina afirma que coisas que ocorreram antes têm que permanecer no passado e que se deve olhar para a frente e disse que o poder público faz o que ele pode e que o conselho não funciona sem o poder público. Disse também que as pessoas não devem apontar o dedo, e sim atuar para o fortalecimento das atividades. Ela completou dizendo que sempre veio ao conselho como ouvinte e que como presidente pretende ajustar o que precisa ser feio e agregar a participação de mais pessoas. **Pessoa 2** disse que é necessário olhar para os incômodos. Disse também que os problemas existem e é preciso trabalhar para resolvê-los. **Mariane Naschenweng** sugeriu que sejam criados grupos de câmaras técnicas, para que cada um possa trazer questões a serem trabalhadas nas reuniões. Na sequência pergunta o que pode-se fazer para que o conselho vá além e que a classe possa ser mais unida. Depois ela retoma o assunto da data desta reunião, dizendo que sua fala anterior não era uma lamúria, mas que entende que a sociedade civil tem que ter voz e direito de opinar e participar. Na sequência Fagner fala da importância da comunicação com o poder público, e que a sociedade civil tem que atuar em uma via de mão dupla, para isso, o conselho deve criar um *modus operandi,* de forma organizada, que seja simples e objetiva. Depois falou da importância em haver o

mapeamento para as reivindicações e para entender as demandas da sociedade e saber onde vivemos, quem são os agentes de cultura e suas necessidades. Após a fala de Fagner, Weber disse que entende as críticas em relação às questões apresentadas. A respeito da contratação de artistas ele frisou a importância de que estes saibam as formas de acesso aos editais, os parâmetros que podem inviabilizar a contemplação dos projetos e que eles devem entender o edital e suas requisições. Após esta fala ele disse que acredita que tratar das oitivas da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura é um assunto mais urgente neste momento. Ato contínuo ele afirmou que a secretaria trará para a comissão os projetos que já ocorrem na secretaria e que esta atua em conjunto com outras secretarias em um trabalho árduo para que os editais e projetos funcionem. Depois ele cita a nova Lei de Licitações e seus impactos nos editais deste ano. Ele completa a sua fala dizendo que a secretaria trabalha para o fomento cultural com projetos que tenham relevância artística para a população. **Marianne Naschenweng** pergunta qual seria o melhor mês para ser discutido o Passaporte da Cultura. Na sequência ela disse que o Passaporte é, em geral, entregue em setembro. Para finalizar a sua fala, ela perguntou quando poderia ser tratado o Plano Municipal de Cultura. Josielle responde que são pautas importantes, mas que no momento as pautas das leis de incentivo devem ser prioridade. Ela cita a participação da sociedade civil nas oitivas da Lei Paulo Gustavo, onde muitos deixaram de ser contemplados porque a pedidos da sociedade civil os valores foram alterados. Ela completa dizendo que a Secretaria não deixa de cumprir o que o governo solicita a ela. Após a fala de Josielle, Katina agradece aos votos, disse que está à disposição e que quer que ela e o Weber trabalhem em parceria para organizar as prioridades de pauta. Depois disse que quer fazer uma gestão transparente e defendeu a adoção de outras formas de acesso e divulgação das atividades. Completa dizendo que quer tornar o conselho mais claro e transparente para que possa ser possível a construção de resultados a partir dele. Katina disse também que todos os artistas querem que as coisas funcionem, e que haja a parceria entre todos. Por fim disse que antes havia uma dificuldade de quórum da sociedade civil, mas que agora ela acredita que as reuniões irão funcionar com uma maior participação, graças às pessoas que compõem o conselho no momento. A próxima reunião ordinária do Conselho foi agendada para dia 10 de junho às 18h45 e em concordância com todos os membros se estabelece que as reuniões ordinárias ocorrerão todas as segundas segundas-feiras de cada mês. Josielle sugere para que seja feita uma foto, como forma de registro da assembleia. A foto é feita e a reunião tem seu término às 19h41.

Eu, Ricardo Gazzi, digitei a presente ata, que após a leitura e aprovação, quaisquer ressalvas, serão registradas na ata da próxima reunião.

Indaiatuba, 07 de maio de 2024.